

O Centenário Distrito de São Jerônimo dos Poções

Por volta dos anos 20 e 30 do século XIX , surge o povoado de São Jerônimo dos Poções, situado às margens do Rio Misericórdia, pertencente à Vila de Araxá, Comarca de Paracatu. Provavelmente fundado por mineradores, garimpeiros que descobriram diamantes no rio supracitado, pequenos roceiros e remanescentes de quilombos. As ruínas do Segundo Quilombo do Ambrósio, pertencentes hoje ao município de Ibiá, fazem divisa com distrito.(1)

A origem do Nome

Segundo os moradores locais, a denominação São Jerônimo é devido ao padroeiro do distrito e “Poções” é por que existe uma região próxima à localidade caracterizada pela existência de vários poços d'água, concentração de nascentes. Por isso, o nome de São Jerônimo dos Poções.

Evolução Política

Em 1848, foi criado o distrito de São Jerônimo dos Poções pertencente à Araxá, dois anos depois após sua criação, a localidade foi suprimida e o povoado passou a integrar o distrito de São Pedro de Alcântara (atual Ibiá). Só em 1864, o distrito foi novamente restabelecido e anexado em 1867 ao município de Carmo do Paranaíba. Em 1911, passou a pertencer a Rio Paranaíba e depois passou a integrar São Gotardo, município criado em 1914. Até que em 1944, com a emancipação política de Campos de Altos, São Jerônimo dos Poções passou a integrar o recém criado município.

Essa dança administrativa vivida por São Jerônimo evidencia os interesses eleitorais dos sistemas políticos brasileiros da época (império, república). Os municípios perdiam e ganhavam áreas e distritos em épocas eleitorais para permitir a vitória de políticos em regiões de seus domínios.

Evolução econômica

O distrito já foi um relevante arraial, era pouso de boiadeiros e alguns sitiantes alugavam seus pastos para as pousadas, quando o gado precisa descansar por vários dias. Os boiadeiros, em sua maioria, vindos de outras regiões de Minas Gerais e Rio de Janeiro, traziam gado novo para os sertões mineiro e Goiás levando gado gordo para os centros consumidores.

A localidade também era passagem de tropeiros, procedentes de várias regiões, trazendo em suas bruacas sal, remédios, tecidos, jóias, artigos domésticos e para selaria e sapataria, etc. Havia um comércio ativo, possuía várias casas comerciais, farmácia, selaria, escola pública, banda de música, delegacia, policiamento.

No distrito também viviam pequenos roceiros, grandes proprietários de terra, donos de escravos que produziam café, queijos, farinha, feijão, alimentos para subsistência da população local. Atualmente a base econômica é a agricultura familiar, criação de gado leiteiro, produção artesanal do queijo tipo canastra.

São Jerônimo dos Poções na atualidade

Hoje o total da população do distrito é de aproximadamente 660 pessoas que habitam em casas espaçadas, em uma única rua. Algumas residências foram preservadas com características construtivas da época da fundação do distrito, como o imóvel de propriedade da família Cruz e o cemitério ladeado por muros de pedras que se situa atrás de onde era a primeira igreja de São Jerônimo (já demolida).



Casa da família Cruz que preserva algumas características originais de construção.
Acervo: Departamento M. de Cultura



Exemplo de residência do distrito com características originais de construção.
Acervo: Departamento M. de Cultura



Muro em pedra do cemitério (foto esquerda) e um dos tumultos mais antigos (foto direita)

Acervo: Departamento M. de Cultura

Porém alguns elementos formadores da identidade cultural dos moradores locais permaneceram como as Festas do Rosário e de São Jerônimo, manifestações importantes da cultura local.

Há registros de famílias inteiras que viajavam dias para participar da festa de Nossa Senhora do Rosário (início de outubro) que dava continuidade as festividades do padroeiro, São Jerônimo, no final de setembro. Formavam-se grupos de romeiros que viajavam a pé, a cavalo, em lombo de burro ou mesmo de carro de boi, com o objetivo de pagamento de promessas. Esses grupos de romeiros alugavam casas de adobe, quartos ou acampavam em quintais.

Coletivamente comiam, rezavam, dali famílias inteiras se conheciam se tornavam amigas e a construção de laços afetivos era forte. Essas celebrações religiosas eram sempre animadas por banda de música, violas, sanfonas de oito baixos, pandeiros e por cantores improvisados. Os templos religiosos que sediavam os eventos eram construções, feita de adobe e madeira, sobre alicerce de pedra. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário estava ruim e foi demolida no final do século XIX e a de São Jerônimo caiu na década de 1940. Hoje as duas manifestações citadas acima são celebradas na nova igreja de São Jerônimo, construída no centro do distrito, no final da década de 1940.



Vista geral do distrito de São Jerônimo dos Poções

Acervo: Departamento M. de Cultura



Rainhas da festa de Nossa Senhora do Rosário, todas moradoras do distrito.

Acervo: Departamento M. de Cultura

Outros elementos memoriais do distrito foram preservados, como por exemplo: a árvore jatobá centenária localizada em frente à casa do Sr. José Juvenal Nogueira, o acervo documental do Cartório, composto por registros que datam da década de 1880 até os dias atuais e em bom estado de conservação, o acervo de imagem e alfaias da Igreja de São Jerônimo, com destaque para a Imagem de São Jerônimo, que segundo relato de moradores teria vindo de Portugal há mais de cem anos, o ostensório e o missal com o serviço em latim.

Os serviços públicos oferecidos à comunidade de São Jerônimo dos Poções são restritos, a luz é fornecida pela CEMIG desde o final da década de 1980, o abastecimento de água é realizado por nascente localizada próxima à localidade, não há

rede de esgoto e nem coleta de lixo. Existe um posto de saúde que disponibiliza médico e enfermeiro periodicamente à população, um telefone público em frente à escola para atender toda a comunidade. Estabelecimentos comerciais são de pequeno porte (venda e mercearia). E a educação formal é de responsabilidade da Escola Municipal Inhazinha de Resende Franco, construída no final da década de 1990, que oferece alfabetização até o quinto ano de idade escolar. Outros serviços e bens de consumo necessários aos moradores são obtidos na cidade de Campos Altos.

REFERÊNCIAS

Bibliográficas:

- VASCONCELOS, Diogo. *História média de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1974. 367p.
- BARBOSA, Waldemar Almeida. *Dicionário Histórico-Geográfico de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1971. p 103.
- PROUS, André. *O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história de nosso país*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p 65-94.
- IGA, Instituto de Geociências Aplicadas; Assembléia Legislativa de Minas Gerais. *As Denominações Urbanas de Minas Gerais : Cidades e Vilas mineiras com estudo toponímico e da categoria administrativa*. Belo horizonte: ed. Abril, 1997.
- LIMA, Pablo Luiz de Oliveira. DOMINGOS, Marcus Caetano. *Histórico de Campos Altos*. Prefeitura Municipal de Campos Altos, abril de 2006.
- Carvalho, Theophilo F. *Comarcas e Termos: criações, supressões, restaurações incorporações e desmembramento de comarcas e termos em Minas Gerais (1709- 1915)*, Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1922.

Fonte Oral

- Nogueira, Neuza. Entrevista concedida a Keila Guimarães, São Jerônimo dos Poções, 07 de outubro de 2009.
- RODRIGUES, VATER, Entrevista concedida a Keila Guimarães, São Jerônimo dos Poções, 07 de outubro de 2009.
- CORREIA, João Aparecido. Entrevista concedida a Keila Guimarães, São Jerônimo dos Poções, 07 de outubro de 2009.
- LARA, Miguel Cruz. Entrevista concedida a Keila Guimarães par, São Jerônimo dos Poções, 07 de outubro de 2009.
- CRUZ, Onofra P. Entrevista concedida a Keila Guimarães, São Jerônimo dos Poções, 07 de outubro de 2009.
- DOMINGOS, Eleusa dos Reis. Entrevista concedida a Keila Guimarães, São Jerônimo dos Poções, 07 de outubro de 2009
- RODRIGUES, Valter José. Entrevista concedida a Keila Guimarães, São Jerônimo dos Poções, 07 de outubro de 2009.

Sites Consultados:

- www.descubraminas.com.br, acessado em 07 de abril de 2009.
- www.rotarycamposatos.org , acessado em 06 de março de 2009.
- www.ibge.gov.br , acessado em 12 de abril de 2009.
- www.mgquilombo.com.br , acessado em 12 de abril de 2010.

(1) Informação divulgada no site:

www.mgquilombo.com.br/site/Artigos/Reminiscencias-Quilombolas/Resumo-e-Localizacoes.htm